



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

FEPEG

F Ó R U M
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

VIOLÊNCIAS CONTRA AS MULHERES COMO EXPRESSÃO DA QUESTÃO SOCIAL

Autores: IESSA BATISTA VIEIRA MENDES, KAREN LORRAYNE FREITAS SALGADO, GEUSIANI PEREIRA SILVA E NASCIMENTO, JULYANE BATISTA RODRIGUES, TALITA GEYSE LIMA SALES, FRANCINE RODRIGUES DE OLIVEIRA ROCHA, INGRID KAROLAINE FERREIRA NEVES

RESUMO: Muito se tem discutido sobre as questões de gênero e violências na contemporaneidade. Se as reflexões foram, aos poucos, conquistando espaços, adentrando nos debates e na agenda política brasileira, é no século XXI que se demarca a urgente necessidade de se pensar os contextos de (des)proteção social e o tratamento societário dispensado às mulheres. No Brasil, a ascensão de direitos para as mulheres, principalmente considerando os contextos de violações e violências doméstico-familiares, deu-se no governo do Presidente Luiz Inácio da Silva, com regulamentação da Lei nº 11.340, de 07 de agosto de 2006. A conhecida “Lei Maria da Penha”, aprovada por meio desse dispositivo legal, tornou-se uma referência importante para a promoção do respeito da dignidade das mulheres, para a luta por reconhecimento e por melhores condições de vida. Nesta, determina-se que o Estado é responsável por assegurar proteção às mulheres, sendo elas vítimas ou não da violência doméstica. Assim sendo, o objetivo do trabalho é refletir sobre essa problemática, situando, criticamente, o (DES)interesse por parte da sociedade e autoridades em enfrentar o problema. Metodologicamente, foram realizadas pesquisas bibliográficas que fundamentaram as análises, sob o crivo da teoria social crítica de Karl Marx. O resultado aponta que, se torna evidente a necessidade de se discutir as violências contra as mulheres como expressão da “questão social”. É preciso descortinar a naturalização da mulher como inferior ao homem; problematizar as mentalidades que legitimam culturas de dominação e reforçar a responsabilidade do Estado na garantia de proteção social para esse segmento populacional. Conclui assim que por meio deste estudo demarca-se que as múltiplas violências, contra as mulheres, devem ser consideradas como uma histórica e persistente violação aos direitos humanos, visto que a cultura de uma sociedade patriarcal contribui para a visão da mulher como mero objeto, quanto meio de satisfazer as vontades do homem por meio de sua submissão.

PALAVRAS-CHAVE: Mulher; violência; proteção social.